

INFORMATIVO ONLINE APUR

Nº 26 - Cruz das Almas (BA) - 08 de Outubro de 2015 - www.apur.org.br

DOCENTES DA UFRB APROVAM SAÍDA DA GREVE



DOCENTES DA UFRB APROVAM SAÍDA UNIFICADA DA GREVE PARA O DIA 13



Reunidos em assembleia na terça-feira (6), os docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) aprovaram a saída unificada da greve para o dia 13 (próxima terça-feira). A decisão foi tomada em dois momentos distintos. Primeiro, com 72 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções, os docentes votaram pela saída da greve. Depois foi o momento de decidir o dia da saída, já que foram lançadas duas propostas. A que o Comando Local de Greve (CLG) já havia tornado pública, o retorno imediato, e a de sair dia 13. Com 54 votos, a segunda opção foi aprovada. A saída imediata teve 21 votos, e 4 professores se abstiveram.

Na verdade, a indicação do dia 13 não foi propriamente dos docentes da UFRB, essa foi uma das datas apontadas pelo Comando Nacional de Greve (CNG), que indicou a saída unificada entres os dias 13 e 19 de outubro. Um dos defensores da proposta do CNG, professor Jorge Cardoso, afirmou que sair na próxima semana era continuar apostando na construção da unidade.

Defendendo a proposta do CLG de saída imediata, a professora Fátima Aparecida Silva colocou que os docentes da UFRB têm autonomia para tomar decisões, e que toda a discussão do CLG em torno da data foi baseada na conjuntura nacional. A professora também fez questão de esclarecer que a proposta de saída imediata não tinha a intenção de acabar com a unidade, mas que era uma forma de já se começar a pensar nas atividades de retorno.

Mas as falas na assembleia não se resumiram a defesas de datas para a saída da greve, os docentes também avaliaram o movimento grevista desde o seu início. O presidente da APUR, professor Antonio Eduardo Oliveira, afirmou que o governo jogou com o desgaste

da greve, se recusando a negociar pontos de pauta importantes, como a carreira, por exemplo, sem antes negociar reajuste salarial. Aliás, um reajuste insatisfatório (não leva em consideração perdas inflacionárias) que só chegou à mesa do ANDES-SN no final de setembro.

O professor David Teixeira colocou que, mesmo com a saída da greve, ainda tem muito o que ser feito, pois a categoria entrou em greve num cenário difícil e está saindo num cenário ainda pior (vale lembrar que a categoria entrou em greve contra o corte de mais de R\$9 bilhões na educação, e agora ainda tem que enfrentar mais um “pacote de maldades” do governo – fim do abono permanência e suspensão de concursos públicos, por exemplo). No próximo ano, 19 docentes da UFRB estarão aptos à aposentadoria. E se esses docentes não quiserem continuar dando aula por falta do incentivo do abono permanência? Quem ministrará suas aulas, já que não haverá concurso?

Já em clima de fim de greve, o professor Sivanildo Borges falou de sua experiência e da satisfação em ter participado da luta: “Nessa greve se fez muita coisa, mesmo que o governo tenha feito quase nada. Foi verdadeiramente um prazer aliado a um crescimento pessoal enorme participar desse movimento. Foram várias reuniões, assembleias, panfletagens e atos. Participei, gritei, sorri, alertei, torci, vibrei, falei, ouvi, zanguiei, mas não revidei e nem desisti. Gostaria de parabenizar a diretoria da APUR e os integrantes do comando pela pró – atividade”, concluiu o professor.

Além da saída da greve, a assembleia aprovou que seja indicado ao ANDES-SN que aceite o reajuste salarial de 10,8% dividido em dois anos. Mesmo com a aprovação da saída da greve para a próxima semana, isso não significa dizer que as aulas retornarão imediatamente, haja vista que quem decide o calendário acadêmico é o CONAC.



APUR

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO

OF-19 /2015

Cruz das Almas, 6 de outubro de 2015.

Magnífico Reitor
Prof. Dr. Silvio Luiz de Oliveira Soglia
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
Nesta

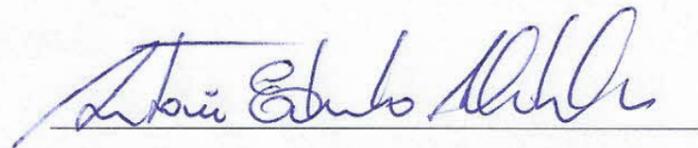
REF.: Notificação de saída da greve docente.

Magnífico Reitor,

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) no âmbito de sua seção sindical da Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR), entidade sindical representativa dos docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), neste ato representada por seu Presidente, Prof. Dr. Antonio Eduardo Alves de Oliveira, em cumprimento às exigências legais, vem mui respeitosamente NOTIFICAR a Reitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que a categoria deliberou em Assembleia Geral realizada em 6 de outubro de 2015, pela saída da greve e retorno as atividades no dia 13 de outubro de 2015.

Em tempo, comunica-se também que o coletivo docente indicou aos conselheiros do Conselho Acadêmico – CONAC que seja considerada, na discussão do Calendário Acadêmico 2015.1, a manutenção do período de férias docentes entre os dias 19 de dezembro de 2015 e 18 de janeiro de 2016.

Sem mais para o momento, despeço-me com cordiais cumprimentos.



Antonio Eduardo Alves de Oliveira
Presidente da APUR

UFRB
GABINETE DO REITOR
EM 06/10/2015 AS 15:54
ASS: [assinatura]
MATRÍCULA MAPE: 1039552

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES E DA DIRETORIA DA APUR



Nessa terça-feira (6), ocorreu uma reunião do Conselho de representantes e da diretoria da APUR. Na oportunidade, foi feito um balanço da greve, na perspectiva da diretoria do sindicato e dos representantes, não mais do Comando Local de Greve (CLG). A diretoria acredita que a greve na UFRB tenha um saldo positivo, pois se conseguiu avanços na negociação da pauta local, mas ainda há muito por fazer, já que, por exemplo, a discussão sobre o regime de trabalho ainda é inicial.

Conforme deliberação da assembleia, o dia 13 será dia de mobilização na UFRB. Por conta disso, foi indicada a realização de atividades públicas em todos os centros. A proposta é a realização de reuniões ou outras atividades (debates, filme etc.).

Sendo assim, a APUR convida os participantes do Comando Local de Greve (CLG) a se integrarem nas atividades. Na reunião também foi deliberada a confecção de material de balanço da greve e uma ajuda de custo de até R\$300, 00 por centro, para realização de almoço, lanche ou café. Cabe agora cada centro se organizar.

Com a saída da greve, a APUR voltará às suas atividades normais como reuniões da diretoria e atendimento jurídico. Possivelmente, o primeiro atendimento jurídico será no dia 20 de outubro, em Santo Antônio de Jesus, às 10 horas. Em seguida, às 14 horas, ocorrerá a próxima reunião do Conselho de representantes e da diretoria da APUR.

NOTÍCIA ANDES-SN

COMUNICADO ESPECIAL VIII – 07 DE OUTUBRO DE 2015



1) Ato em Brasília no Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Educação Pública

Centenas de professores de todo o país participaram na manhã desta segunda-feira (5) do ato em frente ao Ministério da Educação, em Brasília. O Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Educação Pública foi organizado pelo Comando Nacional de Greve (CNG) dos docentes federais e CNG SINASEFE para marcar a data em que deveria acontecer a reunião entre o CNG e o ministro da Educação. Durante toda a manhã, uma comissão do CNG cobrou a reunião, agendada pelo MEC no último dia 24 e condição imposta pelos docentes para que saíssem do gabinete ministerial, ocupado pelos grevistas naquela data. O secretário da Sesu/MEC (Secretaria de Educação

Superior) Jesualdo Farias se reuniu na porta do MEC com os representantes do CNG ANDES-SN, CNG SINASEFE e estudantes, e comunicou que a audiência não poderia ser realizada, pois a pasta estava sem representante, uma vez que o novo ministro, Aloízio Mercadante, só seria empossado no final da tarde dessa segunda-feira e a transmissão de cargo só ocorrerá na próxima quarta-feira (07-10). Segundo Farias, assim que assumisse o posto, o ministro da educação Mercadante poderia cumprir com a agenda. Os representantes dos CNG ANDES-SN e CNG SINASEFE cobraram então um documento oficial do MEC de que o novo ministro receberia as entidades tão logo fosse feita a transmissão do cargo, marcada para quarta-feira (7). No final da manhã, o documento foi entregue, destacando que a “agenda com o Ministro da Educação vai ser reorganizada para atender as diversas solicitações, incluindo a pauta com o ANDES-SN”.

Mesmo diante da ausência de reunião, as diversas atividades ocorreram no ato em frente ao MEC. Entre elas, aulas públicas sobre o Orçamento da União e a Dívida Pública, com Maria Lúcia Fattorelli, da Auditoria Cidadã da Dívida e sobre os Institutos Federais de Ensino, com o professor Valério Arcary, do IF de São Paulo. No encerramento da atividade, em ação truculenta, a Polícia Militar do DF atacou os docentes e estudantes que participavam do Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação Pública, em frente ao prédio do Ministério da Educação. Enquanto se preparavam para deixar o local, foram encurralados por policiais, que agrediram violentamente os participantes com cassetetes e spray de pimenta.

Um estudante foi detido e, segundo relatos, encaminhado à sede da Polícia Federal. A Assessoria Nacional Jurídica do ANDES-SN foi acionada e presta o apoio necessário e por volta das 22 horas o aluno foi liberado.

2) NOTA DE REPÚDIO: NÃO À REPRESSÃO AO MOVIMENTO DOCENTE

Nesta segunda-feira (5 de outubro), docentes federais, técnicos-administrativos e estudantes de todo o país foram violentamente reprimidos pela polícia militar (PM) do Distrito Federal em frente ao Ministério da Educação (MEC), em Brasília. O Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Educação Pública foi organizado pelo CNG-ANDES-SN (Comando Nacional de Greve do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior) em unidade com o CNG-SINASEFE (Comando Nacional de Greve do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica) e o movimento estudantil para marcar a data em que deveria acontecer a primeira reunião desta greve com o Ministro da Educação. Ao final do ato, em ação truculenta, a PM encurralou os participantes, que foram agredidos com cassetetes e spray de pimenta. A repressão violenta às manifestações tem se tornado prática recorrente durante esta que já é a mais longa greve dos docentes federais. A relação do MEC com os que lutam em defesa da educação pública tem sido caracterizada pela covardia e violência, utilizando-se de seu braço armado, a polícia, para agredir e reprimir. Os docentes federais lutam de forma firme e determinada pela educação pública, gratuita, laica, de qualidade e socialmente referenciada. É com esse sentimento que nos motivamos em promover a ciência, os saberes, a cultura brasileira, e defender nosso maior patrimônio: as pessoas e seus direitos sociais. E nesse percurso, damos voz à nossa luta também nas greves, nas ruas, nos atos públicos, nas diversas formas de mobilização. As práticas de repressão do governo, explícitas quando o MEC não atende as reivindicações dos movimentos sociais, quando não negocia, nega direitos e opta por violência policial demonstram sua intenção de privatizar e mercantilizar a educação pública.

<http://grevenasfederais.andes.org.br/2015/10/07/comunicado-especial-viii-07-de-outubro-de-2015/#more-1930>

Repudiamos, não aceitamos, nos indignamos! Continuaremos lutando em defesa do caráter público da educação e da garantia da função social das Instituições Federais de Ensino, que compõem o real patrimônio do povo brasileiro, em prol da classe trabalhadora. A luta é o caminho para conquistar direitos e defender a educação pública!

3) MOÇÃO DE REPÚDIO AO ATAQUE DA CONFENEN À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Comando Nacional de Greve do ANDES-SN repudia a posição da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), contra o direito constitucional de estudantes com deficiência de frequentar escolas particulares regulares em igualdade de condições com os demais estudantes, sem ter que pagar taxas extras em razão de sua deficiência. No princípio de agosto, a Confenen, caminhando na contramão dos direitos fundamentais e centralizando suas ações “educacionais” apenas no lucro, ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5.357) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) visando estabelecer a seleção dos estudantes na rede privada de educação. Num país em que 25% da população nacional apresenta alguma deficiência, a representante das escolas privadas alega a inconstitucionalidade do Art. 28 da Lei 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão). A ação tem como objetivo possibilitar a segregação ao defender uma divisão da sociedade em cidadãos de primeira e segunda categoria, sendo os critérios definidos com total arbitrariedade por donos das instituições de ensino privadas. As escolas particulares funcionam sob autorização concedida pelo Ministério da Educação e têm obrigação de se orientar pelas normas da educação nacional. O convívio diário em ambiente diverso na escola garante o desenvolvimento humano das crianças, através do ensinamento prático do respeito, da solidariedade e da cidadania. O acesso à educação é direito fundamental do ser humano e não pode ser restringido ou dificultado.

FESTA LITÁRIA DE CACHOEIRA 2015



FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE CACHOEIRA

Na próxima semana, de 14 a 18 de outubro, a cidade de Cachoeira será palco de mais uma edição da Festa Literária de Cachoeira (Flica). Em sua 5ª edição, a Flica vai homenagear o escritor baiano Antônio Torres. Além do homenageado, a Flica 2015 com a participação de vários outros escritores: Igor Gielow, Tâmis Parron, Luiz Claudio Dias Nascimento, Martha Medeiros, Veronica Stigger, Clarissa Macedo, Rita Santana, Rubem Grillo, Antonio S. Costella, entre outros. Ao todo serão 13 mesas debatendo temas como: “Desejos e limites do Estado”; “Fantasias noturnas”; “Adonias Filho, 100

anos”; “Etnias, resistências e mitos”; “Gentes Brasileiras”; e muito mais. Além das mesas, a Festa Literária de Cachoeira também conta com uma programação voltada para o público infantil, a Fliquinha. Como em todas as edições, a Flica 2015 ainda vai presentear os visitantes com apresentações musicais. Os convidados deste ano são: Filarmônica Minerva Cachoeirana, Filarmônica Lyra Ceciliana, Os Bantos, Nossos Baianos, Orquestra Reggae de Cachoeira, Sine Calmon, Samba de Roda Filhos da Barragem, Ópera da Cidadania e Ilê Aiyê. A programação completa da Flica 2015 pode ser encontrada no endereço: <http://www.flica.com.br/a-festa/flica-2015/>